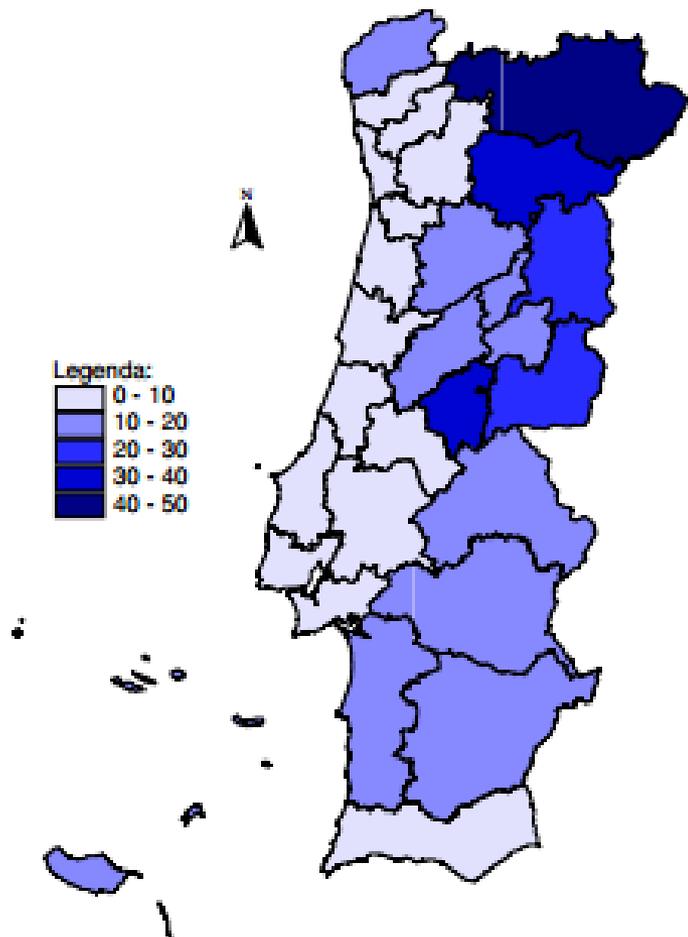


O CONTRIBUTO DA PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A COESÃO DOS TERRITÓRIOS

ANTÓNIO REALINHO, ADRACES

LISBOA 27-10-2014

PESO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM PORTUGAL



- 80% da mão-de-obra agrícola é assegurada pela estrutura familiar do produtor;
- O universo da população agrícola familiar envolve em Portugal 790 mil pessoas
- 96% das explorações agrícolas são familiares
- 91% das explorações em Portugal está a cargo dos agricultores familiares, estando relacionada com a pequena e muito pequena agricultura,
- Grande expressão da pluriatividade dos agricultores e actividade a tempo parcial

Fonte: Recenseamento Agrícola e Inventário Florestal Nacional 2005, AFN.

IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Desempenha um papel fundamental a **nível económico e social**. Contribui para:

- Diversificar as fontes de rendimento dos agregados familiares;
- Diminuir a dependência alimentar externa;
- Preservar e incrementar as produções agroalimentares tradicionais;
- Permitir o abastecimento em alimentos frescos aos mercados locais;
- Aumentar a diversificação agrícola (ex: agro-turismo);
- Promover a qualidade de vida (fins terapêuticos, alívio do stress, bem-estar).

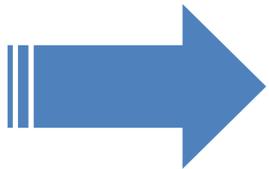
IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Apresenta igualmente um papel determinante para o **equilíbrio ecológico**, nomeadamente na:

- Preservação do ambiente, dos recursos naturais (como a água e o solo), da biodiversidade e da Paisagem;
- Redução da utilização de produtos fitofarmacêuticos;
- Respeito pelos os ciclos naturais;
- Proteção de sementes e variedades autóctones.

PRINCIPAIS CONTRIBUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Esta importância da agricultura familiar, quer ao nível económico e social, quer ao nível ambiental e paisagístico, contribui para **aumentar o interesse pelos espaços rurais e para a sua revitalização** e, conseqüentemente, para a fixação das populações.



Factores essenciais para o desenvolvimento sustentável do mundo rural e para a **coesão territorial e social**

CONDICIONANTES

Persistem um conjunto de constrangimentos que condicionam o papel da pequena agricultura familiar na promoção da coesão dos territórios

➤ **Limitações Estruturais associadas ao território**

Diminuição significativa da população agrícola familiar – decréscimo de 35,8% na última década;

Envelhecimento dos produtores agrícolas – média de idade 63 anos / 48% tem mais que 65 anos;

Pouca atratividade da agricultura em termos de emprego – ainda tem uma conotação negativa

Reduzida escala produtiva e limitações comerciais decorrentes da fraca orientação e visibilidade comercial dos produtos

CONDICIONANTES

➤ Limitações Conjunturais:

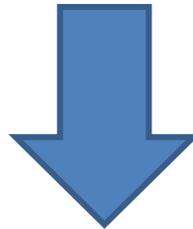
Diminuição dos rendimentos dos produtores, consequência do aumento do custo dos factores de produção: combustíveis, electricidade, água, sementes, etc.

Aumento da complexidade e rigor das exigências fiscais, de contribuições obrigatórias e excessiva burocracia.

OPORTUNIDADES

- Os efeitos perversos do Paradigma de desenvolvimento agrícola assente no modelo produtivista e intensivo;
- A crescente desconfiança dos consumidores relativamente à segurança alimentar;
- A necessidade premente em manter e fixar população nos meios rurais de baixa densidade

...tem dado lugar

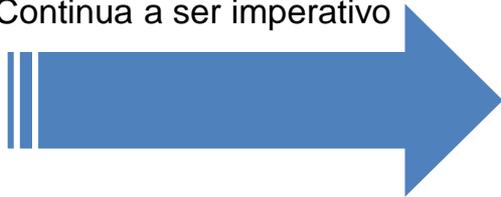


A instrumentos de politica agrícola que colocam a tónica na **qualidade dos produtos**, na **extensificação** e na **diversificação dos sistemas de produção**, reconhecendo e promovendo as vantagens dos **produtos tradicionais para o desenvolvimento local e coesão territorial**

IMPERATIVOS

Embora do ponto de vista analítico e teórico as recentes orientações reconheçam a necessidade de apoios específicos para a agricultura familiar

Continua a ser imperativo



Reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais, identificando lacunas e oportunidades para promover uma mudança rumo a um desenvolvimento mais equitativo e equilibrado.

PRINCÍPIOS DE ACÇÃO

- A agricultura familiar deve ser alvo de um programa específico de apoio ao investimento;
- Todos os agricultores, independentemente de terem outra actividade, deverão ter igualmente direito a aceder aos apoios da PAC;
- As ajudas directas, como apoio ao rendimento dos agricultores, devem ser atribuídas em função de critérios ambientais, níveis de ocupação de mão-de-obra, incluindo a familiar, e natureza dos serviços públicos prestados;
- Deverá facilitar-se o acesso às ajudas através da redução da burocracia e do aumento do acompanhamento técnico por parte das entidades gestoras dos programas.

EXEMPLOS DE MEDIDAS DE ACÇÃO

Criação de regimes simplificados de política agrícola para os pequenos agricultores, colocando a funcionar um conjunto de procedimentos de fácil execução em domínios como:

- O licenciamento de actividades;
- A certificação da qualidade dos Produtos;
- O estabelecimento de circuitos curtos de comercialização;
- A Fiscalidade: Isenções Fiscais / Bonificação das Taxas de Juro / Isenção / Redução do Pagamento de Contribuições à Segurança Social
- A Formação
 - a) Formação Base
 - b) Consultoria Técnica e Aprendizagem Tutorada

DESAFIOS À SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR

Desafios Estruturais (alguns deles arrastam-se há décadas):

- O acesso à terra;
- A estruturação fundiária;
- O rejuvenescimento do tecido empresarial assente na sucessão entre os membros da família.

Desafios mais recentes

- Capacidade de resposta aos desafios tecnológicos e à inovação;
- O acesso aos mercados e capacidade de negociação;
- A integração das pequenas produções na cadeia de valor alimentar;
- Competências e conhecimentos das obrigações fiscais, dos sistemas de facturação, exigências ambientais.

CONCLUSÃO

A agricultura familiar representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas, destinadas a promover a proteção social e o bem-estar das comunidades.

A recente situação de recessão económica demonstrou a enorme relevância da agricultura familiar, contribuindo para a garantia dos rendimentos familiares, para a diversificação dos seus rendimentos, para a viabilidade económica das explorações de menor dimensão, para a criação de emprego local e para a redução das famílias em situações de crise.